



01

JUNHO / 2008

ANALISTA EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA JÚNIOR I - GERAL

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado das 70 questões das Provas Objetivas, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

CONHECIMENTOS GERAIS								CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
LÍNGUA PORTUGUESA II		LÍNGUA INGLESA		RACIOCÍNIO LÓGICO E QUANTITATIVO II		ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA		Questões	Pontos
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 5	1,5	11 a 20	1,0	21 a 25	1,0	31 a 40	1,0	41 a 50	1,0
6 a 10	2,0	–	–	26 a 30	1,5	–	–	51 a 60	1,5
–	–	–	–	–	–	–	–	61 a 70	2,5

b) 1 **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas às questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, preferivelmente a caneta esferográfica de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Processo Seletivo Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

Obs. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por razões de segurança, o candidato **não** poderá levar o Caderno de Questões, a qualquer momento.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS.**

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das provas na página da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (www.cesgranrio.org.br).



CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA II

SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO

Costuma-se definir nossa era como a era do conhecimento. Se for pela importância dada hoje ao conhecimento, em todos os setores, pode-se dizer que se vive mesmo na era do conhecimento, na sociedade do conhecimento, sobretudo em consequência da informatização e do processo de globalização das telecomunicações a ela associado. Pode ser que, de fato, já se tenha ingressado na era do conhecimento, mesmo admitindo que grandes massas da população estejam excluídas dele. Todavia, o que se constata é a predominância da difusão de dados e informações e não de conhecimentos. Isso está sendo possível graças às novas tecnologias que estocam o conhecimento, de forma prática e acessível, em gigantescos volumes de informações, que são armazenadas inteligentemente, permitindo a pesquisa e o acesso de maneira muito simples, amigável e flexível. É o que já acontece com a Internet: para ser “usuário”, basta dispor de uma linha telefônica e um computador. “Usuário” não significa aqui apenas receptor de informações, mas também emissor de informações. Pela Internet, a partir de qualquer sala de aula do planeta, podem-se acessar inúmeras bibliotecas em muitas partes do mundo. As novas tecnologias permitem acessar conhecimentos transmitidos não apenas por palavras, mas também por imagens, sons, fotos, vídeos (hipermídia), etc. Nos últimos anos, a informação deixou de ser uma área ou especialidade para se tornar uma dimensão de tudo, transformando profundamente a forma como a sociedade se organiza. Pode-se dizer que está em andamento uma Revolução da Informação, como ocorreram no passado a Revolução Agrícola e a Revolução Industrial. (...)

As novas tecnologias criaram novos espaços do conhecimento. Agora, além da escola, também a empresa, o espaço domiciliar e o espaço social tornaram-se educativos. (...) Esses espaços de formação têm tudo para permitir maior democratização da informação e do conhecimento, portanto, menos distorção e menos manipulação, menos controle e mais liberdade. (...)

O conhecimento é o grande capital da humanidade. Não é apenas o capital da transnacional que precisa dele para a inovação tecnológica. Ele é básico para a sobrevivência de todos e, por isso, não deve ser vendido ou comprado, mas sim disponibilizado a todos. Esta é a função de instituições que se dedicam ao conhecimento apoiado nos avanços tecnológicos. Espera-se que a educação do futuro seja mais democrática, menos excludente. Essa é ao mesmo tempo nossa causa e nosso desafio. Infelizmente, diante da falta de políticas públicas no setor, acabaram surgindo “indústrias do conhecimento”, prejudicando uma possível visão humanista, tornando-o instrumento de lucro e de poder econômico. (...)

Neste contexto de impregnação do conhecimento, cabe à escola: amar o conhecimento como espaço de realização humana, de alegria e de contentamento cultural; selecionar e rever criticamente a informação; formular hipóteses; ser criativa e inventiva (inovar); ser provocadora de mensagens e não pura receptora; produzir, construir e reconstruir conhecimento elaborado. E mais: numa perspectiva emancipadora da educação, a escola tem que fazer tudo isso em favor dos excluídos, não discriminando o pobre. Ela não pode distribuir poder, mas pode construir e reconstruir conhecimentos, saber, que é poder. Numa perspectiva emancipadora da educação, a tecnologia contribui muito pouco para a emancipação dos excluídos se não for associada ao exercício da cidadania. (...)

Em geral, temos a tendência de desvalorizar o que fazemos na escola e de buscar receitas fora dela quando é ela mesma que deveria governar-se. É dever dela ser cidadã e desenvolver na sociedade a capacidade de governar e controlar o desenvolvimento econômico e o mercado. A cidadania precisa controlar o Estado e o mercado, verdadeira alternativa ao capitalismo neoliberal e ao socialismo burocrático e autoritário. A escola precisa dar o exemplo, ousar construir o futuro. Inovar é mais importante do que reproduzir com qualidade o que existe. A matéria-prima da escola é sua visão do futuro. (...)

GADOTTI, Moacir. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?>
Acesso em abr 2008

1

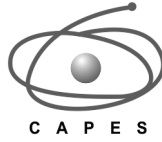
Assinale a opção que exprime corretamente as idéias do primeiro parágrafo.

- (A) O fato de todos os setores valorizarem o conhecimento nos dá a certeza de que estamos na era do conhecimento.
- (B) As novas tecnologias permitem que na sociedade predomine a difusão de informações e de conhecimento.
- (C) A existência de grande parte da população excluída justifica estarmos na sociedade do conhecimento.
- (D) A suposição de que nossa era é a do conhecimento se deve, principalmente, à ação da informática e ao processo de globalização das telecomunicações.
- (E) As mudanças radicais na sociedade provocadas pela informação asseguram as revoluções no campo e na indústria

2

A “Revolução da Informação” a que se refere o autor exerce influência na organização social, utilizando instrumentos que

- (A) padronizam todos os tipos de informação oferecidos.
- (B) utilizam signos não verbais em qualquer informação.
- (C) se expressam através de signos verbais e não verbais.
- (D) cerceiam a linguagem de muitos usuários.
- (E) preferem os signos verbais aos signos não verbais.



3

O alargamento dos espaços do conhecimento, referido no segundo parágrafo, traz, como consequência,

- (A) informações desvinculadas do contexto do usuário.
- (B) participação direta e livre do usuário na aquisição das informações.
- (C) oportunidades de manipulação e controle das informações.
- (D) predominância do espaço domiciliar sobre a escola.
- (E) limitação das escolhas devido a inúmeras manipulações.

4

Para o autor, na atualidade, a era do computador promove a(o)

- (A) inclusão digital como obstáculo para uma educação democrática.
- (B) construção do conhecimento inerente ao processo tecnológico.
- (C) avanço da tecnologia como processo discriminatório.
- (D) aperfeiçoamento tecnológico em detrimento da educação.
- (E) acúmulo de informações em detrimento do conhecimento.

5

Conforme o texto, é **INCORRETO** afirmar que “ser cidadão” é

- (A) ser capaz de exercer plenamente seus direitos civis e políticos.
- (B) ser sujeito de ações construtoras de novos sentidos para a vida social.
- (C) acomodar-se às regras do capitalismo neoliberal e do socialismo burocrático.
- (D) acompanhar as medidas que afetem o desenvolvimento econômico do país.
- (E) sentir-se no dever de supervisionar as ações do Estado e do mercado.

6

Os verbos estão flexionados corretamente em:

- (A) A escola estará cumprindo seu papel de cidadã, se intervir na formação de uma sociedade democrática.
- (B) Quando revir suas estratégias, o espaço escolar naturalmente provocará mudanças.
- (C) Neste momento, viemos apresentar a V. S. uma tecnologia educacional moderna.
- (D) Se os diversos espaços sociais se proporem a tornar-se ambientes de educação, haverá uma nova sociedade.
- (E) Se a sociedade prever as mudanças necessárias, poderá atuar no processo educacional eficientemente.

7

No conjunto abaixo, um dos elementos foge ao campo semântico dos demais. Qual é ele?

- (A) Interatividade
- (B) Conectividade
- (C) Continuidade
- (D) Articulação
- (E) Intercâmbio

8

A transformação da escola em espaço aberto ___ novas estratégias tecnológicas certamente vai deixá-la ___ par do que é mais adequado ___ formação cidadã.

A seqüência que preenche corretamente as lacunas da frase acima é

- (A) a – a – à
- (B) à – a – à
- (C) à – a – a
- (D) as – a – à
- (E) as – a – a

9

“**mesmo** admitindo que grandes massas da população estejam excluídas dele.” (l. 8-10)

O termo destacado no trecho acima está empregado na mesma classe gramatical em

- (A) “pode-se dizer que se vive **mesmo** na era do conhecimento,” (l. 3-4)
- (B) Todos vieram, **mesmo** os que não foram convidados.
- (C) Este é o **mesmo** relatório que foi divulgado ontem.
- (D) Ele **mesmo** dirigiu o carro que comprou.
- (E) O projeto, **mesmo** que seja modificado, não será aceito.

10

“**mesmo** admitindo **que grandes massas da população estejam excluídas dele.**” (l. 8-10)

Os segmentos destacados têm a mesma função que a oração em destaque em:

- (A) “...criaram **novos espaços de conhecimento.**” (l. 33-34)
- (B) “Esses espaços **de formação** têm tudo...” (l. 36)
- (C) “O conhecimento é o **grande capital da humanidade.**” (l. 40)
- (D) “...que precisa **dele** para a inovação tecnológica.” (l. 41-42)
- (E) “acabaram surgindo **indústrias do conhecimento,**” (l. 50)



CONTINUA



LÍNGUA INGLESA

How to dig out from the information avalanche

Majority of workers feel overwhelmed by deluge of data, survey finds

By Eve Tahmincioglu
updated 8:18 p.m. ET March 16, 2008

Don't expect Shaun Osher, the CEO of Core Group Marketing in New York, to answer your e-mail right away. He has stopped responding to e-mails every minute and only checks his e-mail account twice a day. He also started

5 turning off his BlackBerry during meetings. This tactic has made him so much more productive that earlier this year he held a meeting with his staff of 50 and "strongly suggested" that they stop relying so heavily on e-mail and actually start calling clients on the phone. 10 And, he requested his employees put cell phones and PDAs on silent mode during meetings, as well as curtail the common practice of cc-ing everybody when sending out an e-mail. "There was so much redundancy, so much unnecessary work," he explains. "One person could handle

15 an issue that should take two minutes, but when an e-mail goes out and five people get cc-ed, then everybody responds to it and there's a snowball effect." It's not that Osher has anything against technology. In fact, he loves it. The problem is, last year he realized he 20 was inundated with so many e-mails and so much information in general that he began to experience data overload. "In the beginning, e-mail and all this data was a great phenomenon, revolutionizing what we do. But the pendulum has swung way too much to the other side," he

25 maintains. "We're less productive." Osher isn't the only one out there under a data avalanche. Thanks to technological innovations, you can be talking to a customer on your cell phone, answering a LinkedIn invitation on your laptop, and responding to e-mail on your PDA all at the same time. Besides, during 30 tough economic times, who will want to miss any information when your job could be on the line if you indulge in the luxury of being offline? Turns out, seven out of 10 office workers in the United States feel overwhelmed by

35 information in the workplace, and more than two in five say they are headed for a data "breaking point," according to a recently released Workplace Productivity Survey. Mike Walsh, CEO of LexisNexis U.S. Legal Markets, says there are a host of reasons we're all on the information

40 brink: "exponential growth of the size of the information 'haystack,' the immensity and immediacy of digital communications, and the fact that professionals are not being provided with sufficient tools and training to help them keep pace with the growing information burden."

45 Ellen Kossek, a professor from Michigan State, believes we are less productive in this age of 24-7 technology, and

our multitasking mentality has spawned a "not-mentally-present" society. "We're becoming an attention-deficit disorder society switching back and forth like crazy," 50 Kossek says. "We're connected all the time. We're working on planes, in coffee shops, working on the weekends. Work is very seductive, but yet we're actually less effective."

The key to getting your head above the data flood, 55 according to workplace experts, is managing and reducing the information you're bombarded with.

© 2008 MSNBC Interactive - (slightly adapted)
<http://www.msnbc.msn.com/id/23636252/>

11

The purpose of this article is to

- (A) blame modern businessmen for being offline during meetings.
- (B) introduce new trends in the market concerning email software.
- (C) convince businessmen of the advantages of working online on weekends.
- (D) advertise modern technological devices that are expected to revolutionize the world.
- (E) report on some effective alternatives to avoid the information burden at the workplace.

12

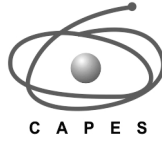
"This tactic" (line 6) refers to which of Shaun Osher's behavior?

- (A) Holding meetings with his staff of fifty people.
- (B) Avoiding copying everybody when sending out an e-mail.
- (C) Calling clients on the phone and not relying so heavily on e-mail.
- (D) Checking his e-mail account only twice a day and turning off his Blackberry during meetings.
- (E) Responding to e-mails every minute and putting cell phones and PDAs on silent mode during meetings.

13

In "One person could handle an issue that should take two minutes," (lines 14-15), "handle" means "to deal with". Mark the sentence in which the word "handle" is used in the same way.

- (A) Can you get a handle on what your new boss expects of you?
- (B) Customers are asked not to handle the goods in the shop.
- (C) The clue was a handle for solving the mystery.
- (D) The travelers were advised to pick up the suitcases by the handle.
- (E) It was a difficult situation and the manager handled it very well.



14

When Shaun Osher affirms that "... the pendulum has swung way too much to the other side," (lines 23-24), he means that

- (A) an excess of emails has generated a sudden increase in productivity.
- (B) cell phones, PDAs and laptops have become excessively complex devices.
- (C) excessive e-mails and data overload have begun to negatively impact work.
- (D) offices have become more efficient due to e-mail and other information technology advents.
- (E) data avalanche has been a fortunate consequence of the widespread adoption of information technology.

15

In "...your job could be on the line if you indulge in the luxury of being offline?" (lines 32-33) the expressions 'on the line' and 'offline', respectively, mean

- (A) at risk - disconnected
- (B) not accessible - put off
- (C) on the wire - linked to the internet
- (D) in tune with new ideas - off the hook
- (E) over the telephone - not connected to the internet

16

According to Mike Walsh, CEO of LexisNexis U.S. Legal Markets, in Paragraph 5 (lines 38-44),

- (A) society as a whole lacks experienced professionals capable of detaining the information growth.
- (B) professionals feel burdened by the present data overflow because they have not learned how to deal with this new business scenario.
- (C) future professionals are properly trained in college and are given enough practice in dealing with digital communication tools.
- (D) businessmen are on the verge of a crisis as they have to learn to deal with an excess of tools and training methods to intensify the information burden.
- (E) businessmen have avoided the information overload in order to stop working on weekends.

17

Based on Ellen Kossek's analysis in Paragraph 6 (lines 45-53),

- (A) multitasking has brought alarming consequences to modern society.
- (B) widespread technology has only brought benefits to human beings.
- (C) working on planes and coffee shops on weekends is a strategy of seduction.
- (D) all technology workers have been diagnosed with attention-deficit disorders.
- (E) excessive work makes professionals more effective in the age of 24-7 technology.

18

Which option describes accurately the meaning relationship between the pairs of words?

- (A) "actually" (line 9) means *rarely*.
- (B) "curtail" (line 11) is the opposite of *reduce*.
- (C) "overwhelmed" (line 34) and *unaffected* are synonymous.
- (D) "immediacy" (line 41) and *proximity* are antonyms.
- (E) "spawned" (line 47) could be replaced by *generated*.

19

Mark the sentence in which the idea introduced by the word in bold type is correctly described.

- (A) "**as well as** curtail the common practice of cc-ing everybody when sending out an e-mail." (lines 11-13) – *contrast*.
- (B) "**but** when an e-mail goes out and five people get cc-ed," (lines 15-16) – *reason*.
- (C) "**In fact**, he loves it." (lines 18-19) – *condition*.
- (D) "**Besides**, during tough economic times, who will want to miss any information..." (lines 30-32) – *addition*
- (E) "Work is very seductive, but **yet** we're actually less effective." (lines 52-53) – *consequence*

20

Check the only alternative that presents a statement that is **INCONSISTENT** with the arguments and reasoning introduced in the text you have read.

- (A) 62 percent of professionals report that they spend a lot of time sifting through irrelevant information to find what they need; 68 percent wish they could spend less time organizing information and more time using the information that comes their way.
- (B) Workers admit that not being able to lay their hands on the right information at the right time impedes their ability to work efficiently; 85 percent agree that not being able to access the right information at the right time is a huge time-waster.
- (C) More than 80 percent of the survey participants admit they have no problem in handling increases in information flow because they have learned to sort the important messages.
- (D) While an average workday for white-collar workers is 8.89 hours, the survey finds that, on average, 7.89 working hours are used conducting research, attending meetings, and searching for previously created documents.
- (E) Though white-collar professionals, in general, spend an average of 2-3 hours daily conducting online research, at least one in 10 spend four or more hours with the same task on an average day.



RACIOCÍNIO LÓGICO E QUANTITATIVO II

21

A figura ilustra um tabuleiro do jogo RESTA UM. Começa-se o jogo com peças em todas as casas, exceto em uma, que está inicialmente vazia (Figura 1). Nesse jogo, todas as peças podem ser movimentadas. No entanto, cada casa comporta, no máximo, uma peça.

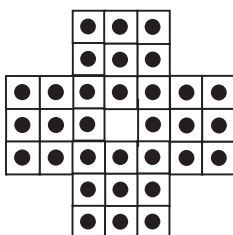


Figura 1. Configuração Inicial.



Figura 2. Uma casa vazia, que não é a central, e as outras duas ocupadas.

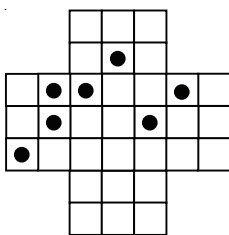


Figura 3. A peça de C pula a de B e ocupa a casa A.

Nesse jogo, a única jogada possível consiste em: dadas três casas consecutivas em linha, na horizontal ou na vertical, se uma das casas, que não a central, estiver vazia e as outras duas, ocupadas, uma das peças salta a outra, adjacente, retirando-se do jogo a que foi pulada. Se não for possível realizar a jogada, o jogo acaba.

Na Figura 2, vê-se a casa A vazia e as casas B e C ocupadas. A peça que está em C pula a que está em B e passa a ocupar a casa A. A peça da casa B, que foi pulada, é retirada do jogo (Figura 3).

Abaixo, está representada uma situação de jogo no Resta Um.



Na situação apresentada, o jogo acaba com, no mínimo, um número de peças igual a

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4
- (E) 5

22

Observando o calendário de um certo ano, Gabriel percebeu que havia dois meses consecutivos que totalizavam 60 dias. Se esse ano começa em uma segunda-feira, então termina em uma

- (A) segunda-feira.
- (B) terça-feira.
- (C) quarta-feira.
- (D) quinta-feira.
- (E) sexta-feira.

23

Chama-se tautologia à proposição composta que possui valor lógico verdadeiro, quaisquer que sejam os valores lógicos das proposições que a compõem.

Sejam p e q proposições simples e $\sim p$ e $\sim q$ as suas respectivas negações. Em cada uma das alternativas abaixo, há uma proposição composta, formada por p e q . Qual corresponde a uma tautologia?

- (A) $p \vee q$
- (B) $p \wedge \sim q$
- (C) $(p \vee q) \rightarrow (\sim p \wedge q)$
- (D) $(p \vee q) \rightarrow (p \wedge q)$
- (E) $(p \wedge q) \rightarrow (p \vee q)$

24

O **silogismo** é uma forma de raciocínio dedutivo. Na sua forma padronizada, é constituído por três proposições: as duas primeiras denominam-se premissas e a terceira, conclusão.

As premissas são juízos que precedem a conclusão. Em um silogismo, a conclusão é **consequência necessária** das premissas.

Assinale a alternativa que corresponde a um silogismo.

- (A) Premissa 1: Marcelo é matemático.
Premissa 2: Alguns matemáticos gostam de física.
Conclusão: Marcelo gosta de física.
- (B) Premissa 1: Marcelo é matemático.
Premissa 2: Alguns matemáticos gostam de física.
Conclusão: Marcelo não gosta de física.
- (C) Premissa 1: Mário gosta de física.
Premissa 2: Alguns matemáticos gostam de física.
Conclusão: Mário é matemático.
- (D) Premissa 1: Mário gosta de física.
Premissa 2: Todos os matemáticos gostam de física.
Conclusão: Mário é matemático.
- (E) Premissa 1: Mário gosta de física.
Premissa 2: Nenhum matemático gosta de física.
Conclusão: Mário não é matemático.

25

Sílvio partiu de avião, do Rio de Janeiro para São Paulo, às 17h do dia 07 de abril. Levou, no trajeto, 50 minutos de voo. Chegando lá, transferiu-se para outro avião que, saindo de São Paulo 40 minutos depois da sua chegada, foi direto a Istambul, na Turquia, levando para isso 23 horas e 50 minutos. Rio e São Paulo estão no mesmo fuso horário e têm 6 horas de atraso com relação ao horário de Istambul. Sílvio chegou a Istambul

- (A) aos 20min do dia 09 de abril, horário de Istambul.
- (B) às 23h 30min do dia 08 de abril, horário de Istambul.
- (C) às 23h 20min do dia 08 de abril, horário de Istambul.
- (D) às 18h 30min do dia 08 de abril, horário de Istambul.
- (E) às 18h 20min do dia 08 de abril, horário de Istambul.

26

Alberto, Bruno e Cláudio são três irmãos e fazem as seguintes declarações:

Alberto: eu sou o mais velho dos três irmãos.

Bruno: eu não sou o mais velho dos três irmãos.

Cláudio: eu não sou o mais novo dos três irmãos.

Sabendo-se que apenas uma das declarações é verdadeira, conclui-se que

- (A) Alberto é mais velho do que Bruno.
- (B) Alberto é mais velho do que Cláudio.
- (C) Bruno é mais velho do que Cláudio.
- (D) Cláudio é mais velho do que Bruno.
- (E) as informações são insuficientes para que se conclua quem é o mais velho.

27

Dos funcionários que trabalham em uma certa empresa, 29% são homens casados, 24% são mulheres solteiras e 3% são pessoas que não são casadas e nem solteiras (por exemplo, viúvas) Sabendo-se que 59% dos funcionários são casados e que 45% dos funcionários são homens, é correto concluir que

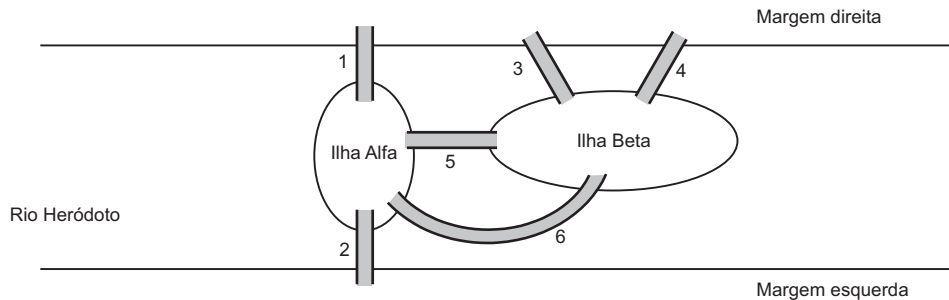
- (A) 61% dos funcionários da empresa são solteiros.
- (B) 54% dos funcionários da empresa são mulheres.
- (C) 30% das mulheres que trabalham na empresa são casadas.
- (D) 14% dos funcionários da empresa são homens solteiros.
- (E) dos funcionários da empresa que não são casados e nem solteiros, a metade é mulher.

28

Sejam p e q proposições simples e $\sim p$ e $\sim q$, respectivamente, as suas negações. A negação da proposição composta $p \rightarrow \sim q$ é

- (A) $\sim p \rightarrow \sim q$
- (B) $\sim p \rightarrow q$
- (C) $p \rightarrow q$
- (D) $p \wedge \sim q$
- (E) $p \wedge q$

29



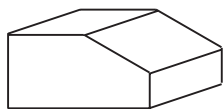
No rio Heródoto, há duas ilhas: Alfa e Beta. A ilha Alfa é ligada à margem direita pela ponte 1 e à margem esquerda pela ponte 2. A ilha Beta é ligada à margem direita pelas pontes 3 e 4, mas não é ligada à margem esquerda. Há ainda as ponte 5 e 6, que ligam uma ilha à outra.

Percursos diferentes passando pelas pontes são caracterizados por seqüências diferentes formadas com números do conjunto $\{1, 2, 3, 4, 5, 6\}$. Por exemplo, $(1,2)$ é um percurso que começa na margem direita, passa pela ponte 1, atravessa a ilha Alfa e, passando pela ponte 2, termina na margem esquerda. Note ainda que $(1,5,3)$, $(1,5,4)$ e $(3,5,1)$ são diferentes percursos que saem da margem direita e chegam a essa mesma margem, passando pelas duas ilhas.

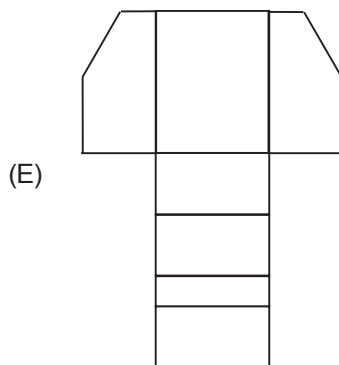
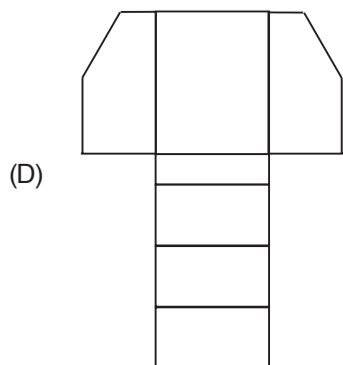
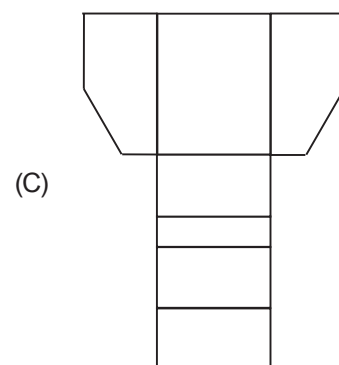
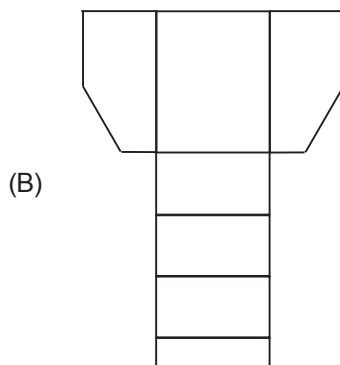
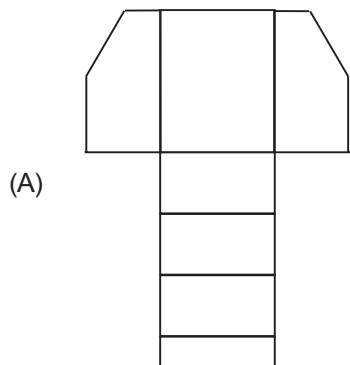
O nº de percursos diferentes que podem ser feitos, começando na margem esquerda e terminando na margem direita, visitando necessariamente as duas ilhas sem que se passe por uma mesma ponte duas vezes, é

- (A) menor do que 11.
- (B) maior do que 11 e menor do que 15.
- (C) maior do que 15 e menor do que 20.
- (D) maior do que 20 e menor do que 25.
- (E) maior do que 25.

30



A figura acima ilustra um sólido fechado. Sua planificação é



ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

31

Em sentido formal, a Administração Pública pode ser conceituada como o(a)

- (A) conjunto de funções necessárias aos serviços públicos em geral.
- (B) conjunto de órgãos instituídos para a consecução dos objetivos do Governo.
- (C) expressão política de comando e de fixação de objetivos do Estado.
- (D) união dos Poderes de Estado com funções atribuídas com precipuidade.
- (E) união de três elementos originários e indissociáveis: Povo, Território e Governo soberano.

32

O instituto da requisição, previsto na Constituição Federal (artigo 5º, inciso XXV), autoriza às autoridades o uso de propriedade particular em determinadas situações, assegurando ao proprietário indenização ulterior, se houver dano. Trata-se de exemplo típico de aplicação concreta de um dos princípios que norteia a Administração, que é o da

- (A) motivação.
- (B) ampla defesa.
- (C) segurança jurídica
- (D) controle judicial dos atos administrativos.
- (E) supremacia do interesse público sobre o privado.

**33**

O poder disciplinar pode ser definido como “a faculdade de punir internamente as infrações funcionais dos servidores e demais pessoas sujeitas à disciplina dos órgãos e serviços da Administração” (Hely Lopes Meirelles, *in* Direito Administrativo Brasileiro. 25ª edição. Malheiros, 2000, p. 115). Assim, tem-se como característica do poder disciplinar a(o)

- (A) dispensa de motivação da punição disciplinar.
- (B) aplicação de pena com a mesma natureza da punição criminal.
- (C) distribuição e o escalonamento das funções executivas da Administração Pública.
- (D) possibilidade de aplicação da punição disciplinar, sem prejuízo da punição criminal.
- (E) princípio da pena específica, sem margem de discricionariedade ao aplicador da pena.

34

Nos casos de responsabilidade civil objetiva do Estado, a Administração se exime de responder pelo dano sofrido pelo administrado se

- (A) ausente a culpa do agente.
- (B) ausente a intenção do agente em causar o dano.
- (C) a conduta estatal geradora do dano for lícita.
- (D) a conduta estatal foi sem relevo para o surgimento do dano.
- (E) se tratar de conduta meramente omissiva.

35

A revogação de um ato administrativo

- (A) impede a deflagração dos seus efeitos, no caso de ato ainda ineficaz.
- (B) produz os mesmos efeitos jurídicos da sua invalidação.
- (C) deve ser expressa, vedada a sua revogação implícita.
- (D) deve ser total, vedada a sua revogação parcial.
- (E) desconstitui os seus efeitos passados.

36

O controle judicial dos atos administrativos se estende à investigação de sua

- I - motivação;
- II - finalidade;
- III - causa.

Está(ão) correto(s) o(s) item(ns)

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

37

Sobre os contratos administrativos firmados entre entidade pública e terceiro, está **INCORRETO** afirmar que

- (A) podem ter prazo indeterminado de vigência, conforme previsão legal.
- (B) podem ser rescindidos unilateralmente pela Administração, nos casos previstos em lei.
- (C) admitem alterações bilaterais, isto é, por acordo das partes, nos casos previstos em lei.
- (D) admitem alteração unilateral pela Administração, em situações específicas.
- (E) admitem prorrogação dos seus prazos de início e de conclusão, por motivos específicos.

38

As disposições da Lei de Responsabilidade Fiscal obrigam a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, compreendendo:

- I - o Poder Executivo;
- II - o Poder Legislativo, neste abrangidos os Tribunais de Contas;
- III - o Poder Judiciário;
- IV - o Ministério Público;
- V - as respectivas administrações diretas, fundos, autarquias, fundações e empresas estatais dependentes.

Estão corretos os itens

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e V, apenas.
- (C) I, IV e V, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III, IV e V.

39

Nas licitações na modalidade pregão, o **termo de referência** é o documento que

- (A) indica o procurador residente e domiciliado no País, com poderes para receber citação, intimação e responder administrativa e judicialmente pelos atos de licitantes estrangeiros.
- (B) contém referências de contratantes anteriores do licitante, com detalhes dos contratos firmados no passado e a avaliação do índice de satisfação na sua execução, que forneçam parâmetros à Administração quanto à idoneidade do proponente.
- (C) deve conter elementos capazes de propiciar a avaliação do custo pela Administração, diante de orçamento detalhado, considerando os preços praticados no mercado, a definição dos métodos, a estratégia de suprimento e o prazo de execução do contrato.
- (D) declara encerrada a etapa competitiva e ordena as propostas, motivadamente, de acordo com a aceitabilidade das propostas classificadas, quanto ao objeto e valor.
- (E) pode ser substituído pela certidão de regularidade fiscal com validade até a data prevista para o encerramento do procedimento licitatório.

40

De acordo com o Código de Conduta da Alta Administração Federal, a autoridade pública deverá tornar pública a sua participação societária em empresa que negocie com o Poder Público, caso sua participação no capital seja superior a

- (A) 5% (cinco por cento).
- (B) 10% (dez por cento).
- (C) 15% (quinze por cento).
- (D) 25% (vinte e cinco por cento).
- (E) 50% (cinquenta por cento).



CAPES

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

As questões de n^{os} 41 a 44 referem-se à Avaliação Trienal de 2007 realizada pela Capes em 2.256 cursos/programas de pós-graduação de 282 Instituições de Ensino Superior (IES).

Responda às questões de n^{os} 41 e 42 utilizando a tabela a seguir, na qual estão relacionados os conceitos recebidos pelos cursos/programas nas duas últimas avaliações.

		Conceito 2007 ⁽²⁾						
		1	2	3	4	5	6	7
Conceito anterior ⁽¹⁾	3	2	31	604	250	6	1	-
	4	1	4	69	448	155	-	-
	5	-	1	9	90	321	54	-
	6	-	-	-	-	24	92	29
	7	-	-	-	-	2	8	52

⁽¹⁾ Conceito da Avaliação Trienal 2004 ou conceito de entrada dos programas novos (não avaliados em 2004).

⁽²⁾ Conceito da Avaliação Trienal 2007 (dez/2007)

Capes/MEC, 2007

41

A proporção de cursos que, em 2007, mantiveram o conceito da avaliação anterior é

- (A) 20,8% (B) 21,6% (C) 63,4% (D) 66,1% (E) 67,2%

42

A partir da tabela, afirma-se:

- I - Mais de 10% dos cursos/programas com conceito 5 na avaliação 2004 pioraram o conceito em 2007.
II - Mais de 10% dos cursos/programas com conceito 5 na avaliação 2004 melhoraram o conceito em 2007.
III - A proporção de cursos/programas avaliados com conceito 7 foi menor na avaliação de 2007.

É (São) verdadeira(s) **APENAS** a(s) afirmação(ões)

- (A) I (B) II (C) III (D) I e II (E) II e III

Responda às questões de n^{os} 43 e 44 tendo como referência a distribuição dos cursos/programas por modalidade e níveis de curso segundo os conceitos recebidos na Avaliação Trienal de 2007, apresentada na tabela a seguir.

Conceito	Cursos/programas de Pós-graduação			
	Acadêmicos			Profissionais
	Mestrado	Mestrado/ Doutorado	Doutorado	
1	1	-	-	2
2	26	6	-	4
3	547	47	3	85
4	335	392	16	45
5	14	461	15	20
6	-	151	4	-
7	-	82	-	-
Total	923	1.139	38	156

Capes/MEC, 2007

43

A mediana dos conceitos dos cursos de doutorado é

- (A) 3,5 (B) 4,0 (C) 4,5 (D) 5,0 (E) 5,4

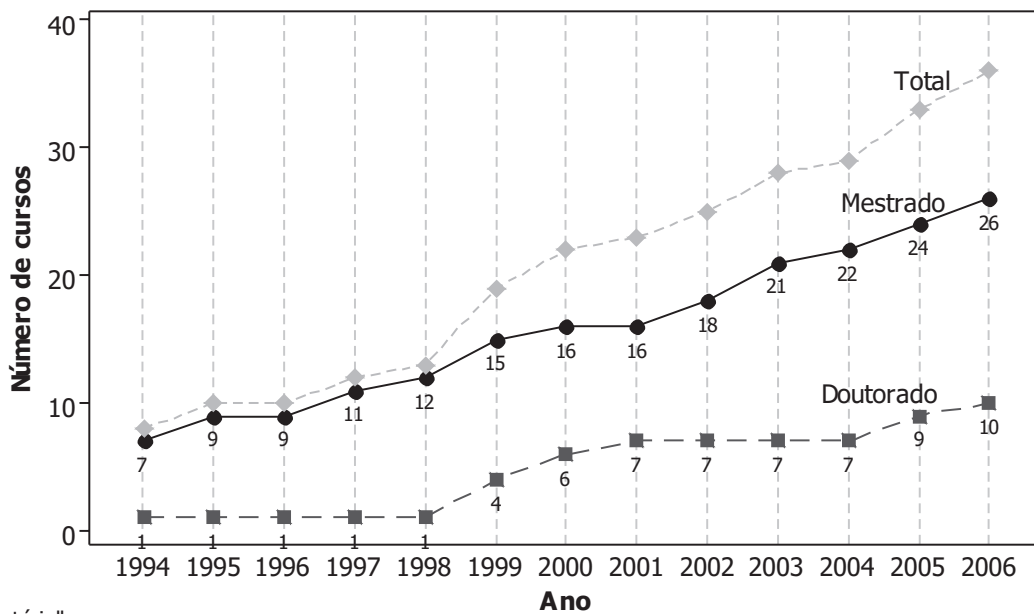
44

A moda dos conceitos dos cursos profissionais é

- (A) menor do que a mediana dos conceitos dos cursos profissionais.
- (B) igual à moda dos conceitos dos cursos de mestrado.
- (C) igual à moda dos conceitos dos programas de mestrado/doutorado.
- (D) igual à amplitude dos conceitos dos cursos de mestrado.
- (E) maior do que a moda dos conceitos dos cursos de doutorado.

Responda às questões de n^{os} 45 e 46 utilizando o gráfico apresentado a seguir, relativo à evolução do número de cursos de pós-graduação implantados em certa Instituição de Ensino e Pesquisa (IES) do país, no período de 1994 a 2006.

Número de cursos de pós-graduação implantados por certa IES
1994 a 2006*



*até julho

45

O número de cursos de doutorado implantados no período de 2000 a 2006 apresentou crescimento de

- (A) 11,0%
- (B) 16,6%
- (C) 28,5%
- (D) 50,0%
- (E) 66,6%

46

O número médio de cursos de pós-graduação implantados, por ano, pela IES foi

- (A) 20,6
- (B) 16,5
- (C) 15,8
- (D) 6,5
- (E) 4,8



C A P E S

47

A tabela a seguir apresenta os dados referentes ao número de vagas ociosas nos cursos de determinada Instituição de Ensino Superior (IES) agrupados em classes de frequência.

Nº de Vagas ociosas	Nº de cursos
1 - 4	33
5 - 8	15
9 - 12	6
13 - 16	8
17 - 20	2
21 - 24	2
25 - 28	1

Com base nessa tabela afirma-se:

- I - Todos os intervalos de classe têm a mesma amplitude.
- II - A classe modal é a mesma classe que contém a mediana do número de vagas ociosas.
- III - A mediana do número de vagas ociosas está contida no quarto intervalo de classe.
- IV - A variância do número de vagas é calculada utilizando-se os pontos médios dos intervalos de classe.
- V - Mais da metade dos cursos desta IES tem pelo menos cinco vagas ociosas.

São verdadeiras **APENAS** as afirmações

- (A) I, II e III (B) I, IV e V (C) II, III e IV (D) II, IV e V (E) III, IV e V

48

A tabela a seguir apresenta algumas estatísticas das notas dos alunos de determinada área, que participaram do ENADE 2006.

Estatísticas Básicas da prova de Componente Específico por grupo de estudantes

Estatísticas	Grupo	
	Ingressantes	Concluintes
População	172.302	104.109
Tamanho da amostra	90.916	62.593
Presentes	70.099	56.213
Média	1,9	3,6
Erro padrão da média	0,0	0,0
Desvio padrão	4,3	8,2
Nota mínima	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0

MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

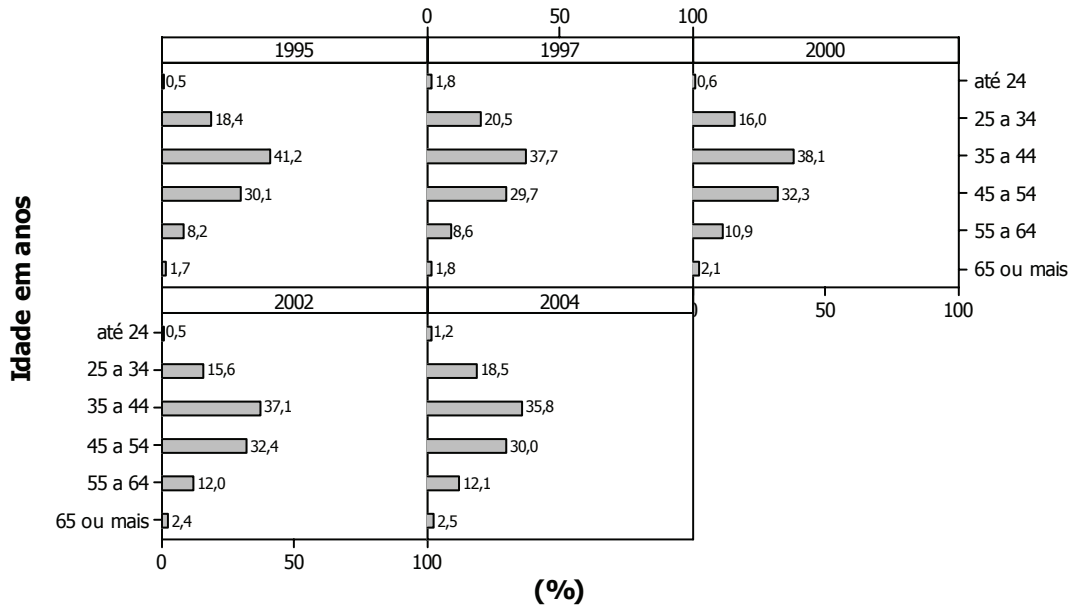
Analisando-se os dados da tabela conclui-se que

- (A) a distribuição das notas é assimétrica à esquerda nos dois grupos de estudantes.
- (B) a distribuição das notas dos concluintes apresenta-se mais homogênea do que a dos ingressantes.
- (C) pelo menos metade dos alunos ingressantes não alcançou a média de 1,9.
- (D) mais de 90,0% dos alunos dessa área compareceram ao ENADE 2006.
- (E) mais alunos ingressantes do que concluintes dessa área compareceram ao ENADE 2006.

49

Os pesquisadores cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) estão distribuídos, por faixa etária, conforme gráfico abaixo.

Brasil: Pesquisadores por faixa etária, 1995, 1997, 2000, 2002 e 2004



CNPq / MCT, 2006

A menor proporção de pesquisadores nas faixas de idade abaixo de 35 e acima de 55 anos ocorreu no ano de

- (A) 1995
- (B) 1997
- (C) 2000
- (D) 2002
- (E) 2004

50

Considere as asserções a seguir.

A mediana é uma medida de dispersão de um conjunto de dados.

PORQUE

A mediana é o valor que ocorre com maior frequência em um conjunto de dados.

Analisando-se as asserções, conclui-se que

- (A) as duas asserções são verdadeiras e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- (B) as duas asserções são verdadeiras e a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- (C) a primeira asserção é verdadeira e a segunda é falsa.
- (D) a primeira asserção é falsa e a segunda é verdadeira.
- (E) a primeira e a segunda asserções são falsas.

**51**

Em uma escola pública, foi travado o seguinte diálogo entre educadores, a respeito do Censo Escolar:

Regina: Chegou o ano de nossa escola responder ao Censo Escolar, pois já faz dois anos que o último foi realizado.

Cristina: Agora o Censo será respondido pela Internet, por meio do Sistema Educacenso.

Alexandre: Temos que lembrar de apresentar dados específicos sobre cada aluno, cada professor regente e cada turma.

Denise: E não precisaremos alterar os dados dos alunos que já estão cadastrados.

Está(ão) correta(s) **APENAS** a(s) fala(s) de:

- (A) Regina (B) Cristina
(C) Cristina e Alexandre (D) Regina e Denise
(E) Alexandre e Denise

52

As afirmações que se seguem são referentes ao Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE).

- I - Focaliza suas ações prioritariamente no ensino fundamental, por esse segmento escolar estabelecer os alcances de todo o processo educacional.
II - Adota uma visão sistêmica da educação, ao reconhecer as conexões intrínsecas entre a educação básica, a superior, a tecnológica e a alfabetização.
III - Seleciona e financia projetos que visem à melhoria da educação básica, dentre os que são apresentados anualmente por entidades educacionais públicas e privadas.
IV - Baliza a educação superior na expansão da oferta de vagas, na garantia de qualidade, na promoção da inclusão social, na ordenação territorial e no desenvolvimento econômico e social.

São corretas **APENAS** as afirmações

- (A) I e II
(B) I e III
(C) II e III
(D) II e IV
(E) III e IV

53

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) é composto da avaliação

- (A) de alunos concluintes de todos os cursos de graduação.
(B) de indicadores de inovação e seu impacto para o setor econômico.
(C) da produção científica e tecnológica dos grupos de pesquisa das instituições.
(D) dos conhecimentos dos alunos iniciantes comparados aos dos concluintes.
(E) das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes.

54

O Plano Nacional de Pós-graduação, cuja vigência é de 2005 a 2010, tem como objetivo principal o(a)

- (A) crescimento equânime do sistema, para atender, com qualidade, as diversas demandas da sociedade, visando ao desenvolvimento e à formação de políticas públicas.
(B) desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores.
(C) aperfeiçoamento teórico-prático dos graduados segundo critérios de seleção que atendam às pesquisas desenvolvidas nas instituições de ensino superior.
(D) formação de diplomados nos diferentes campos do conhecimento, aptos à inserção em setores profissionais, em áreas territoriais onde há maiores demandas do setor produtivo.
(E) compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria à prática, no ensino de cada campo do conhecimento.

55

De acordo com a Lei nº 11.502, de 11/07/2007, que modifica as competências e a estrutura organizacional da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, essa fundação, no âmbito da educação básica, tem como finalidade(s):

- (A) induzir e fomentar, em regime de colaboração com as entidades federativas e exclusivamente mediante convênios com instituições de ensino superior públicas ou privadas, a formação inicial e continuada de profissionais do magistério.
(B) subsidiar o Ministério da Educação na formulação de políticas de pós-graduação, coordenar e avaliar cursos e estimular, por meio de bolsas de estudos, a formação de recursos humanos altamente qualificados para a docência.
(C) integrar este nível de ensino à educação superior, tendo em vista a elevação da qualidade da educação pública aos patamares internacionais, mediante a formação de comissões de área que avaliarão as escolas de educação básica.
(D) avaliar os dados provenientes dos resultados de desempenho escolar, combinando-os aos dados do censo escolar, de modo a se obter um indicador de qualidade denominado Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.
(E) identificar as redes e as escolas públicas mais frágeis, a partir de critérios objetivos, para gerar aumento das transferências automáticas de recursos, condicionadas à elaboração e ao cumprimento de um plano de trabalho.

56

A Constituição Federal de 1988, em seu Título VIII (Da Ordem Social), Capítulo IV, oferece elementos para a organização e o funcionamento do sistema de ciência e tecnologia. De acordo com essa referência legal, que aspectos cabem à esfera federal e aos estados?

- (A) A União promoverá e incentivará o desenvolvimento científico, ao passo que é facultado aos Estados e ao Distrito Federal vincular parte de sua receita a entidades públicas de fomento.
- (B) A administração federal apoiará a formação de recursos humanos nas áreas de ciência, pesquisa e tecnologia, cabendo aos Estados oferecer instituições públicas para atividades de formação.
- (C) O governo federal favorecerá a pesquisa e a capacitação tecnológica, enquanto os Estados criarão vínculos com empresas que invistam em pesquisa e criação de tecnologia.
- (D) O poder executivo deve zelar pelo mercado interno que integra o patrimônio nacional, de modo a viabilizar o desenvolvimento cultural e socioeconômico, e os Estados devem zelar pela autonomia tecnológica.
- (E) O Estado dará tratamento prioritário à pesquisa científica básica, enquanto as demais entidades federadas destinarão parte de seus orçamentos ao desenvolvimento científico e tecnológico.

57

Em uma conversa realizada numa “sala de bate-papo”, pela Internet, alunos da educação básica, de diferentes pontos de Brasil, trocaram as seguintes informações sobre a organização do ensino:

Pedro: Estou no último ciclo do ensino fundamental.

Alice: Também estou terminando, mas estou no 9º ano.

Lívia: Que estranho! Estou terminando, mas estou na 8ª série.

Alice: Eu fiquei mais adiantada porque participei de um programa de aceleração de estudos, quando estava com atraso escolar.

Lívia: Aqui não tem isso. É proibido avançar nas séries, mesmo que sejamos avaliados.

Qual das apreciações abaixo faz uma análise correta dessas informações, de acordo com a LDB 9.394/96?

- (A) Pedro faz a colocação mais adequada ao que é exposto na LDB, que sugere uma adoção progressiva da organização em ciclos na educação pública.
- (B) Lívia está equivocada, pois a LDB prevê a possibilidade de aceleração de estudos, bem como o avanço nos cursos e nas séries, mediante verificação do aprendizado.
- (C) Alice está fazendo uma confusão quanto à estruturação do ensino fundamental em 8 anos, julgando ter se adiantado nos estudos devido à nova nomenclatura.
- (D) Há divergências entre as denominações apresentadas por Pedro, Alice e Lívia para a terminalidade do ensino fundamental, que não condizem com a forma como a LDB propõe organizar esse nível de ensino.
- (E) As informações dadas pelos três alunos são compatíveis com a LDB, que tem como característica marcante a flexibilidade.

58



Quero estudar numa faculdade perto da minha casa, mas ouvi dizer que o curso que escolhi foi avaliado insatisfatoriamente, afetando seu reconhecimento. O que vai acontecer?

Para responder à questão do estudante, será preciso recorrer ao Decreto nº 5.773/06, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino, no qual está estabelecido que um resultado insatisfatório da avaliação do SINAES enseja

- (A) reestruturação do projeto pedagógico institucional para suprir as lacunas detectadas.
- (B) celebração de protocolo de compromisso, com metas a serem cumpridas.
- (C) suspensão preventiva dos cursos da instituição em questão, visando a evitar prejuízo a novos alunos.
- (D) indeferimento de qualquer pedido de credenciamento da instituição como faculdade.
- (E) indeferimento do pedido de reconhecimento e suspensão imediata das atividades do curso.

59

O Parecer CFE nº 977/65, também conhecido como “Parecer Sucupira”, organizou o sistema de pós-graduação no Brasil. Uma das conclusões desse Parecer é a(o)

- (A) avaliação dos cursos de mestrado e doutorado em uma escala de sete níveis, sendo as notas 5, 6 e 7 as atribuídas aos programas de maior excelência acadêmica.
- (B) criação de cursos de especialização *lato sensu* e de MBA, voltados para aperfeiçoamento de alunos que não queiram seguir carreira acadêmica, e de doutoramento, para os que atuarão em instituições de ensino superior.
- (C) necessidade de investimentos em cursos considerados estratégicos na política industrial e de desenvolvimento tecnológico do governo federal, por meio de incentivos financeiros.
- (D) abertura de cursos de mestrado e de doutorado em todas as regiões do país, evitando-se uma excessiva concentração do sistema nas regiões mais desenvolvidas.
- (E) estabelecimento de uma hierarquia entre o mestrado e o doutorado como dois níveis de formação, sem que a conclusão do curso do mestrado seja condição indispensável à inscrição em curso de doutorado.

**60**

As afirmações que se seguem dizem respeito à educação a distância no Brasil.

- I - Cursos e programas a distância deverão ser projetados com a mesma duração definida para os respectivos cursos na modalidade presencial.
- II - A avaliação do estudante para fins de promoção, conclusão de estudos e obtenção de certificados dar-se-á por meio de cumprimento das atividades programadas e da realização de exames presenciais.
- III - A modalidade poderá ser ofertada na educação superior, circunscrita à graduação, à especialização e ao mestrado profissionalizante.
- IV - Os diplomas de especialização e de mestrado realizados na modalidade a distância em instituições estrangeiras serão reconhecidos pelo Ministério da Educação.

É(São) correta(s) **APENAS** a(s) afirmação(ões)

- (A) I
- (B) II
- (C) I e II
- (D) III e IV
- (E) II, III e IV

61

A educação a distância também é um modo de oferecer aperfeiçoamento e capacitação a professores da educação básica. Essa é a intenção do Sistema Universidade Aberta do Brasil, por meio do qual os

- (A) entes federados mantêm pólos de apoio presencial para acolher professores sem curso superior ou garantir formação continuada aos já graduados.
- (B) licenciandos de cursos a distância se dedicam ao estágio nas escolas públicas, onde aplicam os conhecimentos adquiridos.
- (C) profissionais da educação se capacitam para terem direito ao piso salarial nacional, conforme Emenda Constitucional nº 53.
- (D) professores são capacitados a utilizar recursos de tecnologia educacional em suas atividades pedagógicas.
- (E) docentes de áreas como física, química, biologia e matemática, nas quais é menor a quantidade de professores, têm prioridade de participação.

62

O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) teve sua primeira edição em 1998. Entretanto, sua popularização definitiva ocorreu em 2004, pois a(o)

- (A) participação no exame deixou de ter caráter voluntário e passou a medir a competência das escolas na qualidade dos serviços educacionais prestados.
- (B) prova passou a aferir estruturas mentais com as quais a pessoa constrói o conhecimento, suas habilidades e competências, e não apenas a memória.
- (C) cobrança da taxa de inscrição no exame foi abolida, de modo a favorecer a participação de alunos concluintes de todo o ensino médio.
- (D) criação do Programa Universidade para Todos (ProUni) vinculou a concessão de bolsas em Instituições de Ensino Superior privadas à nota obtida no exame.
- (E) exame passou a ter amparo legal por meio de emenda à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, recebendo apoio de todos os sistemas de ensino.

63

O ENEM é formulado de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio, que apresentam princípios pedagógicos estruturadores dos currículos desse nível de ensino e, conseqüentemente, do exame, denominados

- (A) identidade, diversidade, autonomia, interdisciplinaridade e contextualização.
- (B) responsabilidade, solidariedade, respeito ao bem comum, democracia e participação.
- (C) sensibilidade, criatividade, manifestações artísticas e culturais, respeito à diversidade e autonomia.
- (D) cidadania, direitos e deveres, criatividade, profissionalização e eqüidade.
- (E) desenvolvimento de competências e habilidades, transversalidade, qualificação e formação política.

64

O SAEB e a Prova Brasil são exames que compõem o Sistema de Avaliação da Educação Básica. Embora complementares, possuem diferenças. Qual é uma das diferenças entre os dois exames?

	SAEB	Prova Brasil
(A)	Avalia habilidades em Matemática, com foco na resolução de problemas.	Avalia habilidades em Língua Portuguesa, com foco em leitura.
(B)	É aplicado em alunos das redes pública e privada, das áreas urbana e rural.	É aplicado em escolas públicas localizadas em áreas urbanas.
(C)	Examina alunos do ensino fundamental, de 5º e 9º anos.	Examina alunos de 5º e 9º anos do ensino fundamental e também do 3º ano do ensino médio.
(D)	É realizado anualmente.	É realizado de dois em dois anos.
(E)	É feito por todos os estudantes das séries avaliadas, de todas as escolas públicas urbanas com mais de 20 alunos.	É feito por amostragem, com a participação de parte dos estudantes das séries avaliadas.

65

Exames como o SAEB e a Prova Brasil devem estar em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, que prevêem que em todas as escolas brasileiras deverá ser garantida a

- (A) uniformidade de conteúdos das áreas de conhecimento, abrangendo a Língua Portuguesa e a Matemática, as Ciências, a História e a Geografia.
- (B) política da identidade em busca do reconhecimento dos direitos humanos e dos deveres da cidadania, visando ao acesso pleno aos bens sociais e culturais.
- (C) igualdade de acesso a uma base comum nacional que legitime a unidade e a qualidade da ação pedagógica na diversidade nacional.
- (D) flexibilidade curricular que privilegie a parte diversificada e atenda à diversidade cultural, às peculiaridades regionais e às características individuais dos estudantes.
- (E) autonomia pedagógica e de gestão financeira em relação aos sistemas de ensino, observadas as normas gerais de direito público.

66

Identifique, na tabela abaixo, como se dá a avaliação dos Programas de Pós-graduação.

	Acompanhamento	Periodicidade da avaliação	Resultado, de acordo com a avaliação positiva
(A)	Sempre que solicitado	Bienal	Incorporação ao Sistema de Pós-graduação
(B)	Anual	Trienal	Renovação de reconhecimento
(C)	Sistemático	Anual	Elevação de conceito
(D)	<i>In loco</i>	A cada 5 anos	Elevação da pontuação, até 7
(E)	Mensal	Bienal	Divulgação de <i>ranking</i> de programas

67

A avaliação da pós-graduação passa por uma sistemática, expressa em uma ou mais das afirmações a seguir.

- I - É realizada por consultores acadêmicos qualificados, vinculados a instituições de ensino e pesquisa provenientes de diferentes regiões do país.
- II - Em um primeiro momento é feita a avaliação por uma Comissão de Área e, em seguida, é estabelecida a decisão da avaliação, pelo Conselho Técnico e Científico.
- III - Os integrantes da comunidade acadêmica são notificados da avaliação, mas não participam da mesma, a fim de garantir a imparcialidade.

É(São) correta(s) **APENAS** a(s) afirmação(ões)

- (A) I
- (B) II
- (C) III
- (D) I e II
- (E) II e III

68

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) visa à formação de professores para a educação básica e seu funcionamento prevê

- (A) estímulo a estudantes de graduação que queiram transferir-se do bacharelado para as licenciaturas.
- (B) compromisso do bolsista em atuar exclusivamente no magistério durante os cinco anos subseqüentes à graduação.
- (C) cooperação entre instituições de ensino superior públicas e privadas na formação de novos docentes.
- (D) elevação imediata do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica nacional para 6.
- (E) participação dos bolsistas nas atividades de ensino-aprendizagem desenvolvidas em escolas públicas.

69

A Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) desenvolve um projeto de cooperação acadêmica internacional em nível de pós-graduação para fomentar intercâmbio de docentes e pesquisadores de alto nível, denominada Escola de Altos Estudos. Na gestão dessa Escola, compete à CAPES:

- (A) atribuir a cada curso de pós-graduação oferecido pela Escola, a critério próprio, créditos aos alunos nos programas em que estejam matriculados.
- (B) oferecer às universidades públicas infra-estrutura para que possam agregar-se à Escola de Altos Estudos na modalidade a distância.
- (C) definir o modo de financiamento das despesas da Escola de Altos Estudos a ser assumido pelas Instituições de ensino superior que a ela aderirem.
- (D) solicitar autorização para funcionamento junto aos órgãos normativos dos respectivos sistemas de ensino.
- (E) patrocinar a participação de docentes, pesquisadores e estudantes de pós-graduação selecionados nos cursos.

70

A fase de análise ou tratamento do material é fundamental em uma pesquisa. Há, contudo, modos diferenciados de fazer uma análise. Associe cada tipo de análise à sua definição.

I – Análise de Conteúdo

II – Análise do Discurso

III – Hermenêutica-Dialética

K – É um conjunto de técnicas de análise de comunicação, que visa a obter indicadores que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção ou recepção destas mensagens.

X – Realiza uma reflexão geral sobre as condições de apreensão da significação de textos produzidos nos mais diferentes campos, visando a compreender o modo de funcionamento, os princípios de organização e as formas de produção social de sentido.

Y – Trata-se de investigação social com base empírica, concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo.

Z – Traz para o primeiro plano, no tratamento dos dados, as condições cotidianas da vida, tendo como ponto de partida a manutenção e a extensão da intersubjetividade.

A associação correta é:

- (A) I – K; II – X; III – Y
- (B) I – K; II – X; III – Z
- (C) I – X; II – Y; III – Z
- (D) I – Y; II – Z; III – K
- (E) I – Z; II – Y; III – X